

Cenário: Um novo jeito de falar sobre política¹

Alessandra de Oliveira Briglia²
Ana Luiza dos Santos Silva³
Felipe Pinto Moura⁴
Igor Lucas Menezes da Silva⁵
Juan Gabriel Brandão Justiniano⁶
Lucas Vitor Alves Rodrigues Sena⁷
Paulo André Campos de Moura⁸
Pâmela Eurídice da Silva Bezeza Baltazar⁹
João Bosco Ferreira¹⁰

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

“Cenário” é uma produção dos alunos do 6º período do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas que tem o objetivo de transmitir informações sobre assuntos da política de forma acessível para a população em geral em forma de podcast, entrevistando especialistas e com uma área destinada a ouvir as dúvidas e opiniões da população, buscando sempre mostrar, de forma geral, o impacto desses assuntos na vida do cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação, educação, política, rádio, podcast.

1 INTRODUÇÃO

O podcast “Cenário” foi desenvolvido no âmbito das disciplinas “Web Rádio (Podcast)”, “Oficina Básica de Rádio Convencional e Web Rádio”, “Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa em Jornalismo II” e “Redação Jornalística II”, do 6º período do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas, campus Manaus. O programa foi desenvolvido a partir da verificação de uma dificuldade que boa parte dos cidadãos tem para entender assuntos recorrentes na mídia, como a alta do dólar, o funcionamento do processo de impeachment, inflação, uso das redes sociais, Lei da Ficha

¹ Trabalho apresentado ao XXIII Prêmio Expocom, categoria Rádio, TV e Internet, modalidade RT01 – Programa laboratorial de áudio.

² Estudante do 4º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: analuiza

³ Estudante do 6º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: aleh.briglia@gmail.com.

⁴ Estudante do 6º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: felipepmoura@yahoo.com.

⁵ Estudante do 6º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: igor0lucas@gmail.com.

⁶ Estudante do 6º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: juangabriel.bj@gmail.com.

⁷ Aluno-líder do trabalho. Estudante do 6º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: lucas.vitor.sena@gmail.com.

⁸ Estudante do 6º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: paulowit20@gmail.com.

⁹ Estudante do 4º período de Jornalismo da UFAM. E-mail: pan.euridice@gmail.com.

¹⁰ Orientador do trabalho. Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia e professor do curso de Jornalismo da UFAM. E-mail: ferreira.joaobosco@gmail.com.

Limpa, entre outros assuntos. Optou-se pelo desenvolvimento de um podcast por este ser um formato de fácil acesso, de fácil compartilhamento, atemporal e perene, uma vez que fica disponível em um sítio na internet sem prazo de vencimento.

Para entendermos a objetividade do *Cenário*, é preciso fazer um apanhado histórico do surgimento dessa ferramenta e a sua importância na história da comunicação de massa. Sendo considerado um meio veloz de distribuir informações pela internet, o termo *podcast* foi considerado a “palavra do ano” do ano de 2005 pelo dicionário New Oxford American e é um neologismo que funde duas palavras: *iPod*, o player de áudio da Apple, e *broadcast*, que significa “transmissão” em inglês (TADDEI E FOSCHINI, 2006).

Primo (2005 *apud* ASSIS, 2009) descreve o podcasting como “um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos na internet”. Segundo Assis (2009), esse processo se dá a partir da relação entre o arquivo de áudio que compõe um podcast e um arquivo de texto que ajuda a divulgá-lo sempre que ele é lançado na internet.

Como um produto derivado do rádio convencional, o podcast surge em 2003, quando o jornalista Christopher Lyndon começa a publicar os arquivos de suas entrevistas em áudio na internet, com a ajuda de Dave Winer. Daí em diante, muitos outros programas nesse estilo surgiram, mas foi só em 2004 que o jornalista Bem Hammersley, no *The Guardian*, chamou de podcast o estilo da transmissão das entrevistas de Lyndon.

Silva (2008 *apud* ASSIS; LEITE, 2009), relata que o primeiro podcast brasileiro foi o *Digital Minds*, criado por Danilo Medeiros em 20 de outubro de 2004. De lá pra cá, muitos outros podcasts surgiram, como o Perhappiness, de Rodrigo Stulzer, e Código Livre, de Ricardo Macari. No âmbito do jornalismo político, surge em 2015 o podcast *Contexto*, criado por Alexandre Borges, com locução de Felipe Moura Brasil, Bruno Garschagen e do próprio Alexandre Borges, com edição de Filipe Trielli.

Voltando as origens radiofônicas, vale ressaltar a importância da produção jornalística no rádio, o que serve como base para a produção do *Cenário*. Encrustada na história da sociedade contemporânea, o rádio jornalismo teve o papel de levar a debate grandes fatos da história de forma mais imediata. O podcast tem dentro do seu formato a mesma finalidade, ampliado à um público novo que surgiu com o avanço e popularização da internet. O *Cenário*, portanto, faz uso dessa finalidade, para transmitir e formar opiniões.

2 OBJETIVO

O objetivo principal do *Cenário*, enquanto painel informativo (PASSINI LUCHT, 2010), é propiciar aos seus ouvintes pontos de vista de especialistas sobre assuntos recorrentes na mídia nacional, como impeachment, inflação, alta e baixa do dólar, confronto entre ideologias, entre outros, em uma linguagem acessível e informativa, mostrando sempre ao final do programa o impacto direto desses assuntos na vida do cidadão.

3 JUSTIFICATIVA

É bem claro o impacto social causado pelo rádio e por suas vertentes, e é dessa forma que podemos também apresentar o podcast. Em meio a uma geração cada vez mais atrelada ao uso das mídias sociais e menos ao uso dos meios convencionais, o *Cenário* se apresenta como uma ferramenta midiática da cibercultura, criada para instruir e fomentar opiniões, o que tem se demonstrado bastante efetivo quando analisamos os podcasts no geral.

Um dos principais pontos presente na construção da ideia do *Cenário* como um podcast é o fato do mesmo ter o seu desenvolvimento voltado a facilitar sua produção e distribuição, o que permite que qualquer pessoa se torne potencialmente receptor e emissor, o tornando essa difusão de informações mais democrática e viável.

Em paralelo a isso, o uso jornalístico da ferramenta é uma alternativa para quem deseja interagir com uma nova geração de maneira despojada e atrativa, sendo em alguns casos, uma forma de inserir nos moldes radiofônicos o entretenimento com o noticioso.

Por mais que tenha um público-alvo que está na faixa etária de 17 a 35 anos, o *Cenário* também é feito para adolescentes e até mesmo para adultos e idosos, com o objetivo principal de educar. Entre as características do rádio como meio de comunicação, destaca-se que o rádio também tem o poder de ensinar. É o que nos diz McLeish (2001, p. 19):

O rádio funciona bem no mundo das ideias. Como um meio de promover a educação, ele se destaca com conceitos e também com fatos. Seja ilustrando dramaticamente um evento histórico, seja acompanhando o pensamento político atual, serve para veicular qualquer assunto que possa ser discutido, conduzindo o ouvinte, num ritmo predeterminado, por um conjunto de informações.

((verificar espaçamento no modelo padrão)))

Ainda segundo McLeish (2001, p. 20), o rádio, como veículo de comunicação em benefício da sociedade, “ajuda a desenvolver objetivos comuns e opções políticas, possibilitando o debate social e político e expondo temas e soluções práticas”.

Os conceitos de McLeish apresentados em sua obra “*Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica*” confundem-se com os objetivos principais do *Cenário*, que podem se resumir em “apresentar um determinado assunto em uma linguagem acessível para a compreensão do cidadão”.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O podcast *Cenário* se classifica como um podcast no formato de painel, dentro do gênero opinativo, pesquisado e aprofundado por Marques de Melo (2003 *apud* PASSINI LUCHT, 2010), seguindo a orientação de Passini Lucht (2010, p. 278):

O painel difere do debate por apresentar várias vozes debatendo um mesmo tema, mas não necessariamente contraditórias. (...). Mesmo que exista algum tipo de controvérsia, o objetivo será sempre o de oferecer ao ouvinte um quadro completo sobre o tema.

Quanto às entrevistas, foram usadas entrevistas de opinião, seguindo a orientação de Ferraretto (2014, p. 177) que afirma que a entrevista de opinião “colhe o ponto de vista do entrevistado sobre um assunto. Nesse caso, a relevância da fonte determina, em parte, a qualidade e credibilidade das declarações”. (FERRARETTO, 2014).

. No podcast *Cenário*, opta-se por utilizar o tempo máximo de 10 minutos, principalmente para não cansar o ouvinte. Foi tomada, em relação ao tempo do programa, a orientação de Passini Lucht (2010, p. 279), que diz que o tempo de um programa no formato de painel deve ter duração de até 1 hora.

Optou-se por utilizar também sempre o mesmo *background*, para manter um bom ritmo, de modo que prenda a atenção do ouvinte, e para manter a característica do programa. Além da locução, também foram utilizadas cortinas e as sonoras originais das entrevistas feitas, conforme a orientação de Ferraretto (2014).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para a produção da edição piloto do podcast *Cenário*, foram feitos diversos exercícios no âmbito das disciplinas estudadas no semestre 2015/2 do curso de Jornalismo

da Ufam. Exercícios de entrevistas e reportagens foram realizados, para a equipe se acostumar com o tempo estipulado. Outros recursos, como reuniões de pauta, foram utilizados para definir o tema da primeira edição do programa.

A edição piloto do podcast é constituída de dois blocos, com um tempo total de 9 minutos e 58 segundos, separados por um intervalo entre blocos que contém dois spots, com uma duração somada de aproximadamente 1 minuto e 20 segundos, incluídos no tempo final do programa.

O produto é desenvolvido de forma expositiva, onde três locutores apresentam as ideias sobre o tema que será discutido ao longo do podcast e fazem introduções as sonoras que vão sendo apresentadas ao decorrer do programa, como as entradas de entrevistas com professores especialistas no tema tratado além de enquetes com populares sobre o assunto abordado.

O programa começa com uma breve apresentação dos locutores em que cada um traz uma breve forma de interação digital com o mesmo, após esse instante fazem a chamada de uma enquete feita em local de grande circulação de pessoas. Em um segundo momento, ainda do primeiro bloco é veiculada a entrevista com o professor Thiago Jacaúna, do Departamento de Ciências Sociais da UFAM, que fala sobre as redes sociais como um ambiente de debate. Após isso, uma breve locução de transição encerra o bloco.

Dois spots, lúdicos e com o intuito de, além de informar, descontrair o ouvinte, são apresentados de forma a simular algo semelhante a um intervalo de um programa de rádio, eles ocupam cerca de 10% do tempo do programa e não possuem vínculo direto com o tema abordado no produto.

Na volta para o segundo bloco, é apresentada uma nova entrevista, dessa vez com a professora Judy Tavares, do curso de Relações Públicas da UFAM, que aborda, em sua fala, comportamentos ideais nas redes sociais e seleção de informações nesses ambientes virtuais. A entrevista é dividida em duas partes, com breves introduções antes de cada uma das entradas.

O produto se encerra com comentários dos locutores sobre o assunto explicitado, emitindo opiniões de conselho ao ouvinte de forma educativa sobre comportamentos ideais ao discutir política, e fecha enumerando na ficha técnica os integrantes do programa.

| |
|-------------------------------------|
| APRESENTAÇÃO |
| INTRODUÇÃO AO TEMA |
| QUADRO “O POVO FALA” |
| OPINIÃO DO PRIMEIRO ESPECIALISTA |
| INTERVALO |
| RECAPITULAÇÃO DO TEMA |
| OPINIÃO DO SEGUNDO ESPECIALISTA |
| CONCLUSÃO |
| FICHA TÉCNICA |

Figura 1: Esquema geral do programa *Cenário*

6 CONSIDERAÇÕES

Na compreensão acerca da criação do podcast *Cenário*, é fundamental absorver as principais ideias por trás disso, que estão em viabilizar e acreditar no *Cenário* como uma forma de propagar conhecimento, opiniões e ideias de maneira prática, simples e atual.

Além disso, vale ressaltar a compreensão do podcast como uma ferramenta importante na comunicação atual: um instrumento ágil como o rádio, porém com plataforma digital e linguagens globalizadas, qualidades imprescindíveis nos dias de hoje. Através de uma espécie de debate descompromissado, conseguimos divulgar os elementos formadores de opiniões e ideias decorrente da política.

O trabalho no desenvolvimento do podcast despertou uma grande curiosidade e conseqüentemente, um aprofundamento no conhecimento das técnicas de reportagem, entrevista e pesquisa em Jornalismo, abrindo ainda, a possibilidade de estender essa estratégia para mídias como o rádio convencional e outras plataformas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática. 1. Ed. São Paulo: Summus, 2014.

FOSCHINI, Ana Carmen; TADDEI, Roberto Romano. Podcast. Coleção Conquiste a Rede. 1. Ed. 2006. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000097.pdf>>. Acesso em 01 de maio de 2016.

PASSINI LUCHT, Janine Marques. Gêneros no Radiojornalismo. In: MELO, José Marques de, et al. . Gêneros Jornalísticos no Brasil. 1. Ed. São Paulo: Metodista, 2010.

LUIZ, Lucio; ASSIS, Pablo de. O crescimento do podcast: origem e desenvolvimento de uma mídia da cibercultura. In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER, 3., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM, 2009. Disponível em < <http://www.lucioluiz.com.br/txt/pt/o-crescimento-do-podcast-origem-e-desenvolvimento-de-uma-midia-da-cibercultura/>>. Acesso em 02 de maio de 2016.

MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.